

PARA O PROGRESSO NA COMPETÊNCIA DA ESCRITA
Ficha Formativa 4 - Coesão Interfrásica
PROJETO LETRAS COM ARTE

Aluno..... nº..... Turma.....
Data:...../...../.....

1. Transforme cada par de frases simples numa frase complexa, ligando-os por meio de conjunções ou de pronome relativo. Altere a posição das frases, o tempo verbal e elimine palavras ou expressões repetidas quando for necessário.

a) (Pronome relativo)

O espetáculo durou mais de duas horas. Incluiu acrobacia, trapézio, prestidigitação, danças equestres e mais um sem-número de artes circenses.

b) (Conjunção subordinativa concessiva)

No século XVIII, o período neoclássico europeu defendeu arregaadamente o racionalismo, tal como antes fora defendido, no período clássico do século XVI. Nas últimas décadas do século o Romantismo irrompeu, contrário ao racionalismo, buscando um nacionalismo que viria a consolidar os estados nacionais na Europa, e este movimento perdurou por grande parte do século XIX.

c) (Pronome relativo)

Geralmente associamos a expressão “Idade das Trevas” à época medieval. Nela grassaram as epidemias, a guerra, o obscurantismo religioso, o fantasma do juízo final, figura de proa de um cristianismo ascético.

d) (Conjunção subordinativa consecutiva)

Foi grande o temor que inspirou o obscurantismo religioso medieval. As catedrais góticas erguiam os seus pináculos afiados e ostentavam nos seus telhados estatuetas e gárgulas atemorizantes para espantar os demónios do espaço de oração.

e) (Conjunção subordinativa comparativa)

A expressão “Idade das Trevas” rotulou a Idade Média europeia. Antes rotulara o período da história grega entre 1200 a. C. e 800 a. C., no qual os grandes palácios e cidades dos micénicos foram destruídos ou abandonados, a civilização hitita entrou em colapso, cidades inteiras foram destruídas, desde Tróia até Gaza, e a língua grega deixou de ser escrita.

f) (Conjunção subordinativa consecutiva)

Desenvolveu o seu trabalho com requinte perfeccionista. Deslumbrou-nos a todos.

g) (Conjunção subordinativa completiva)

O grupo ecologista ripostou. A área natural protegida não minguaria um único hectare.

h) (Conjunção coordenativa adversativa)

Lília Donkova (Sófia, Bulgária, 1980), violinista portuguesa, neta de um dos mais famosos compositores e pedagogos búlgaros, Bentzion Eliezer, começou a estudar violino aos seis anos de idade com o seu pai e em 1987 entrou na Escola Nacional de Música de Sófia. Os seus estudos musicais concluir-se-iam na Academia Real de Música de Londres.

i) (Conjunção coordenativa explicativa)

O destino de Lília Donkova vinculou-a a Portugal. Desde 2004, Lília está entre nós e toca num violino Giovanni Schwarz de 1892.

j) (Conjunção coordenativa copulativa)

Lília Donkova é concertino da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras onde, por diversas vezes, tem tocado a solo. É ainda professora na Escola de Música Concertino.

k) (Conjunção subordinativa condicional)
Falar revelaria a sua comoção. Não era aconselhável falar.

l) (Conjunção subordinativa temporal)
Grandes medidas teriam de ser tomadas em breve. Em breve elegeriam o novo Governo.

m) (Conjunção coordenativa conclusiva)
O inimigo tardava a responder. Receavam algum ardil iminente.

2. Escreva na forma passiva as seguintes frases:

- a) Lçaram as velas e a fragata sulcou as águas com airoso dinamismo.
- b) Designariam oportunamente um comité de receção.
- c) Um lobo pardo encabeçava a matilha.
- d) Os laços estreitaram-se entre os membros do grupo à medida que enfrentaram juntos as mais adversas provas.

3. Escreva na forma ativa as seguintes frases:

- a) O relatório foi entregue ontem.
- b) A reunião será agendada brevemente.
- c) O telhado de zinco tinha sido arrancado pelo vendaval.
- d) O réu teria sido absolvido pelo juiz.

4. Transforme as frases , substituindo a oração coordenada adversativa por uma oração subordinada concessiva, conforme o exemplo:

Ao princípio, para fumar um cigarro apressado, trepava até ao patamar deserto, a esconder o lume que o denunciaria no seu esconderijo. Mas depois, meu amigo, fumava incessantemente, colado à ombreira, puxando o cigarro com ânsia, para que a ponta rebrilhasse, o alumiasse!

Se bem que, ao princípio, para fumar um cigarro apressado, trepasse até ao patamar deserto, a esconder o lume que o denunciaria no seu esconderijo, depois, meu amigo, fumava incessantemente, colado à ombreira, puxando o cigarro com ânsia, para que a ponta rebrilhasse, o alumiasse!

Eça de Queirós

- a) Desejava vê-la a cada momento, todavia só pela tarde a cortina se franzia, se corria a vidraça, e ela, estendendo uma almofadinha no rebordo do peitoril, vinha encostar-se mimosa e fresca com o leque.
- b) Chegou a balbuciar duas palavras, depois uma curta frase nervosa e patética mas, quando ia a dizer-lhe uma palavra reveladora e veemente, apareceu ao fundo do armazém o tio Francisco, com o seu comprido casaco de pinhão, de botões amarelos.
- c) Macário mudou para uma estalagem barata, e continuou farejando. Mas, como fora sempre de temperamento recolhido, não criara amigos.
- d) O procurador prometera recolher-nos na sua caleche e no entanto, quando nos apeámos no pequeno cais branco e fresco — só houve em torno de nós solidão e silêncio...